



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

2º TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº 04/2020

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 05/2021

Referência: PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2020 – Contrato nº 04/2020.

Objeto do Contrato: Aquisição de combustível (gasolina comum) para abastecimento do veículo da Câmara Municipal de Mococa, pelo prazo de 12 (doze) meses, parceladamente.

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Mococa

CONTRATADA: MOCAFOR AUTO POSTO, Cnpj: 49.591.290/0008-50.

OBJETO DO APOSTILAMENTO: O presente Termo de Apostilamento ao Contrato nº 04/2020 tem por objeto reajuste de valor do Contrato, nos limites previstos por lei, em função do realinhamento de preço do valor do combustível (gasolina comum), a fim de manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Segue anexo a este Termo de Apostilamento solicitação do estabelecimento e Síntese de Preços praticados em todo o estado de São Paulo na última semana e valores praticados no país nos últimos 3 meses emitido pela ANP (Agência Nacional do Petróleo). Os combustíveis vêm sofrendo altas no país, como podemos comprovar com notícias anexas. O valor unitário do combustível-gasolina comum- que era de R\$5,579 passa a ser de R\$ 5,919, R\$ 0,01 (um centavo) a menos que o valor praticado na bomba, conforme licitação.

JUSTIFICATIVA: Os acréscimos acima citados, corresponde ao aumento nos preços, conforme verificados em cupons fiscais de compra, verificado também nos preços de bomba no valor de R\$ 5,929 no relatório da ANP anexo a este e no último Termo aditivo deste Contrato e nas últimas notícias. Nesse sentido, justifica-se o aumento nos preços solicitados pela contratada.

DA VIGÊNCIA: Os valores correspondentes aos aumentos supracitados no presente termo de apostilamento terão vigência a partir do dia 10 de setembro de 2021.


Fernanda Cavellani
Gestora de Contrato



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O presente termo de apostilamento tem sua fundamentação no Art. 65, II, alínea 'd' da Lei Federal nº 8.666/93, com o objetivo de alteração do disposto na Cláusula Segunda (Do Valor do Contrato) do contrato original. Ficam apostilados as modificações de ordem material acima descritas, conforme determinação legal contida no §8º do artigo 65 da Lei Federal nº 8.666/93, mantidas as demais cláusulas do Contrato.

Mococa, 10 de setembro de 2021.

CONTRATANTE:

Elisângela Mazini Maziero Breganoli
Presidente da Câmara Municipal de Mococa

CONTRATADA:

Luiz Antonio Barione
MOCAFOR TRATORES E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

TESTEMUNHAS:

Nome: Jaime Ap. P. Magalhães
CPF: 461.562.038-74

Nome: Luciene Novaes Silva
CPF: 137.526.838-02

Fernanda Cavellani
Gestora de Contrato



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

INSTRUÇÃO Nº 01 e 02/2004 TERMO DE CIENCIA E DE NOTIFICAÇÃO

MUNICÍPIO de MOCOCA

Órgão e Entidade: Câmara Municipal de Mococa

1º Termo de Apostilamento ao Contrato nº 04/2020.

Objeto: Aquisição de combustível (gasolina comum) para abastecimento do veículo da Câmara Municipal de Mococa, pelo prazo de 12 (doze) meses, parceladamente.

Contratante: Câmara Municipal de Mococa

Contratada: MOCAFOR TRATORES E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, declaramos estar cientes, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

Mococa, 10 de setembro de 2021.

CONTRATANTE:

Elisângela Mazini Maziero Breganoli
Presidente da Câmara Municipal de
Mococa

CONTRATADA:

Luiz Antonio Barione
MOCAFOR TRATORES E
EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS
LTDA

Fernanda Cavellani
Gestora de Contrato



Mococa-SP, 08 de Setembro de 2021

Do Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda – **Mocafor Auto Posto**
Para: Câmara Municipal Mococa
Assunto: Solicitação do aumento dos Preços de Venda de Combustíveis

Prezados Srs.

Venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria informar que houve reajuste de preço do combustível contratado com esta Casa Legislativa, haja vista os constantes aumento do preço de combustível. Para tal, segue abaixo datas e valores dos reajuste ocorrido nesse ano de 2021, para que fique registrado os reajustes dos valores conforme previsto em Contrato.

12/06/2021 – R\$ 5,579

10/08/2021 – R\$ 5,779

19/09/2021 – R\$ 5,879

03/09/2021 – R\$ 5,929

Desde já muito agradecido pela valiosa compreensão e me colocando a inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Mocafor Auto Posto

Francisco Carlos Miranda (Gerente)

MOCAFOR TRATORES E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

MOCAFOR AUTO POSTO

CNPJ: 49.591.290/0008-50

INSCRIÇÃO ESTATUAL 453.047.510.118

AV. MOSENHOR DEMONSTHENES PARANÁ BRASIL PONTES, 1900 GILBERTO ROSSETTI

13.737-632 MOCOCA-SP

TELEFONE: (19) 3666-6730 RAMAL 6739

E-MAIL: POSTOMOCAFOR@HOTMAIL.COM / POSTO@MOCAFOR.COM.BR

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP
 COORDENADORIA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA
 SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE PREÇOS

Síntese dos Preços Praticados -
 Resumo II - GASOLINA COMUM R\$/l
 Período: de 29/08/2021 a 04/09/2021

ESTADO	Nº DE POSTOS PESQUISADOS	DADOS ESTADO				
		PREÇO MÉDIO	DESVIO PADRÃO	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÁXIMO	
ACRE	38	6,483	0,341	6,249	7,13	
ALAGOAS	44	6,082	0,219	5,859	6,599	
AMAPA	24	5,177	0,102	5,11	5,36	
AMAZONAS	52	6	0,133	5,95	6,34	
BAHIA	152	6,069	0,296	5,67	6,789	
CEARA	202	5,996	0,188	5,59	6,719	
DISTRITO FEDERAL	35	6,302	0,201	5,889	6,991	
ESPIRITO SANTO	65	6,23	0,126	5,94	6,52	
GOIAS	108	6,347	0,144	5,999	6,599	
MARANHAO	59	5,91	0,086	5,779	6,199	
MATO GROSSO	151	6,1	0,164	5,71	6,6	
MATO GROSSO DO SUL	53	5,959	0,218	5,799	6,479	
MINAS GERAIS	408	6,235	0,177	5,96	6,759	
PARA	72	6,021	0,284	5,58	6,68	
PARAIBA	58	5,881	0,14	5,699	6,299	
PARANA	266	5,74	0,147	5,35	6,299	
PERNAMBUCO	145	5,959	0,226	5,69	6,679	
PIAUI	54	6,495	0,141	6,099	6,699	
RIO DE JANEIRO	323	6,492	0,199	6,099	7,059	
RIO GRANDE DO NORTE	51	6,11	0,225	5,92	6,48	
RIO GRANDE DO SUL	321	6,302	0,201	5,889	7,199	
RONDONIA	54	6,145	0,111	5,979	6,45	
RORAIMA	12	5,699	0,028	5,65	5,77	
SANTA CATARINA	200	5,739	0,15	5,399	6,149	
SAO PAULO	1476	5,681	0,196	5,099	6,799	
SERGIPE	21	6,031	0,184	5,776	6,199	
TOCANTINS	22	6,206	0,09	5,99	6,299	

Data de Emissão : 09/09/2021

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP
 COORDENADORIA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA
 SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE PREÇOS

Síntese dos Preços Praticados -
 Resumo V

PERÍODO	PRODUTO	UNIDADE	Nº DE POSTOS PESQUISADOS	DADOS BRASIL			
				PREÇO MÉDIO	DESVIO PADRÃO	PREÇO	PREÇO MÁXIMO
2021 - Julho	GASOLINA COMUM	R\$/l	18149	5,807	0,354	4,549	6,999
2021 - Agosto	GASOLINA COMUM	R\$/l	20535	5,933	0,355	4,599	7,219
2021 - Setembro	GASOLINA COMUM	R\$/l	1708	6,016	0,375	5,099	7,199

Data de Emissão : 09/09/2021

ASSINE

Home → Economia → Gasolina já supera R\$ 7 em três regiões; Sul lidera com R\$ 7,21 o litro

ECONOMIA

Gasolina já supera R\$ 7 em três regiões; Sul lidera com R\$ 7,21 o litro

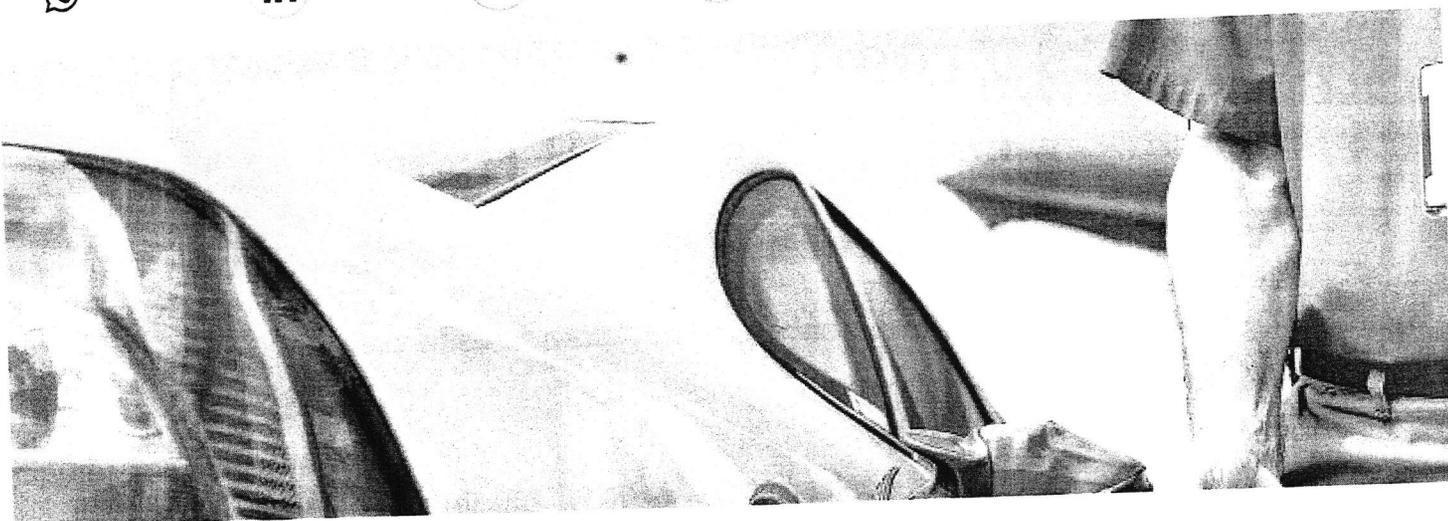
O último aumento da gasolina foi realizado nas refinarias da Petrobras em 12 de agosto, da ordem de 3,5%. No ano, o combustível já subiu cerca de 51%

Por Estadão Conteúdo

Publicado em: 30/08/2021 às 11h43

Alterado em: 31/08/2021 às 13h09

Tempo de leitura: 2 min



Controle sua privacidade

[AdOpt](#)

MINHAS OPÇÕES

ACEITO

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação. [Política de privacidade](#) - [Termos de uso](#) - [Outros](#)

Pushnews é um dos itens que mais impacta a economia. (Alexandre Battibugli/Exame)

O preço do litro da **gasolina** já ultrapassa os **R\$ 7** em três regiões do País - Norte, Sudeste e Sul -, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referentes à semana de 22 e 28 de agosto. Neste mês, a gasolina acumula alta de 2,2%, sendo 0,5% somente na última semana.

PUBLICIDADE



Privacidade para suas mensagens.

Saiba mais

WhatsApp
from FACEBOOK

- Quer investir na bolsa e não sabe como? Aprenda tudo com a **EXAME Academy**

O preço mais caro da gasolina foi encontrado pela ANP em Bagé, no Rio Grande do Sul (R\$

Controle sua privacidade

[AdOpt](#)

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação. [Política de privacidade](#) - [Termos de uso](#) - [Outros](#)

MINHAS
OPÇÕES

ACEITO

Pushnews Segunda-feira, 30, o petróleo reduzia perdas registradas na semana passada e operava cotado a US\$ 71,61 o barril do tipo Brent.

PUBLICIDADE

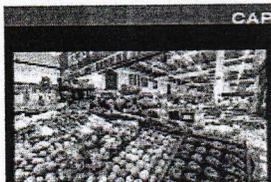
Saiba mais



Além do impacto da alta do petróleo, o preço da gasolina no posto de abastecimento também tem sido afetado pela adição do etanol, produto também em alta no mercado, cuja mistura obrigatória ao combustível fóssil é da ordem de 27%.

- **Juros, dólar, inflação, BC, Selic. Entenda todos os termos da economia e como eles afetam o seu bolso. Assine a EXAME**

Veja também



Economia

Da gasolina ao supermercado, o Brasil está realmente mais caro?

🕒 27 ago 2021 - 06h08

Controle sua privacidade

[AdOpt](#)

MINHAS
OPÇÕES

ACEITO

Nosso site usa cookies para melhorar a navegação. [Política de privacidade](#) - [Termos de uso](#) - [Opções](#)

Gasolina já subiu 28% na bomba em 2021. Vai chegar a R\$ 7 o litro? Descubra

Alta do petróleo e maior consumo do combustível no país, com avanço da vacinação e da mobilidade, pressionam preço. Petrobras já fez nove reajustes em 2021

Google News

Por Agência O Globo | 14/08/2021 16:02



Sophia Bernardes

Gasolina já subiu 28% na bomba em 2021. Vai chegar a R\$ 7 o litro?

 Pushnews **istas avaliam que o preço deve continuar subindo nos próximos meses.**

Em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, pode superar o patamar de R\$ 7 o litro nos postos, dizem. O aumento do petróleo ocorre em um momento de maior abertura da economia e elevação do consumo interno e externo, com o avanço da vacinação e a retomada de atividades presenciais em vários países.

Continua após a publicidade

Para Paulo Feldmann, professor de economia da FEA-USP, a oferta de petróleo é ainda menor do que a demanda, e o fato de países mais desenvolvidos estarem se recuperando economicamente está intrinsecamente ligado à alta dos preços.

"A reabertura e a retomada da economia, em países como Estados Unidos e China, estimulou a demanda internacional do petróleo, o que pressiona o preço no mercado internacional. Mas este crescimento pode não ser tão sustentável no longo prazo", explica.

Alta de 12% no consumo

No Brasil, o consumo registra aumento, embora ainda em patamares mais baixos do que os registrados em 2019, ano anterior à pandemia. Em junho, as vendas totais de combustíveis por distribuidoras subiram 12,1%, na comparação com igual período do ano passado, atingindo cerca de 11,4 bilhões de litros.

Diante deste cenário, a gasolina acumula alta de 51% nas refinarias. No último reajuste, o preço médio por litro do combustível vendido às distribuidoras passou de R\$ 2,69 para R\$ 2,78. O avanço foi de R\$ 0,09 ou 3,34% por litro.

A contribuição do preço da Petrobras para o preço na bomba é de 33%, segundo a ANP. Por isso, os preços praticados nas refinarias pela Petrobras são diferentes dos percebidos pelo consumidor final.

Eles são acrescidos de impostos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de etanol anidro (15,7%), além de custos e margens das companhias distribuidoras e dos revendedores.

Cenário do médio e longo prazos

média de preço da gasolina na bomba era de R\$ 5,859 no começo de 2020 e 7 de

ECONOMIA

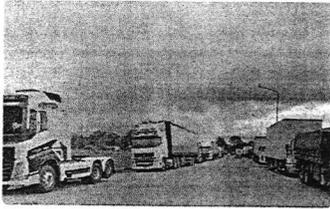
André Braz, coordenador do IPC do FGV- IBRE, avalia que em algumas cidades, como na capital fluminense, o combustível pode superar a barreira dos R\$ 7 até o fim do ano.

"A média de aumento dos combustíveis foi de 40,5%, em 12 meses, ou seja, cinco vezes a inflação acumulada neste período. Foi um aumento real brutal. E o cenário no mercado internacional ainda mantém a pressão sobre o preço do petróleo", observa Braz.

Feldmann, da FEA-USP, pondera que as previsões de crescimento e de retomada da economia em vários países do mundo no pós-pandemia estão sendo reduzidas, o que pode levar a uma redução ou a uma estabilização da demanda no médio prazo.

Ele acrescenta ainda a importância das políticas de "descarbonização", ou seja, desestímulo ao uso de fontes de energia que usam carbono, e a priorização de

VOCÊ VIU?



Caminhoneiros protestam e fecham rodovias de 16 cidades



Exército de Brasília começa a sair mais cedo por falta de comida



Caminhoneiros seguem protesto apesar de Bolsonaro ter pedido dispersão

Mas a tendência no curto prazo é de alta:

Continua após a publicidade

"O petróleo é um recurso finito, e o preço vai aumentar no médio e no curto prazos. Com a pandemia um pouco mais controlada e a retomada das atividades, o preço subiu e ainda vai subir um pouco mais. No longo prazo é que pode haver reversão

Impacto do dólar

Pushnews

No Brasil, a cotação do real em relação ao dólar afeta diretamente o valor do combustível. Com a valorização da moeda americana, os preços em real sobem.

"Até antes da pandemia, estávamos com o dólar abaixo dos R\$ 4. De repente, a moeda superou R\$ 5. E o que custa US\$ 70 chega ao Brasil cinco vezes mais caro", afirma Feldman.

A disparada dos preços tem impactado muito os consumidores. Thales Almendro, de 31 anos, gasta mais de 50% de seu salário com combustível. Morador da Vila da Penha, na Zona Norte do Rio, ele visita três vezes por semana seu filho de 1 ano, que mora em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O percurso é de cerca de 90km.

"A locomoção é algo que não consigo economizar. E já tenho usado mais a bicicleta para distâncias menores", explica.

Paulo Miranda Soares, presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), aposta em novas altas por causa da desvalorização do real e da política de preços adotada pela Petrobras.

"A gasolina nas refinarias já subiu mais de 50% só neste ano, e os postos não conseguiram repassar, para não perder clientes. Além disso, quando se pensa na paridade internacional de preços, a Petrobras está com defasagem. O consumidor brasileiro acaba, então, tendo que pagar essa conta", avalia Soares.

Petrobras: 'Sem risco de desabastecimento'

A Petrobras diz que a empresa busca evitar o repasse imediato para os preços internos da volatilidade externa causada por eventos conjunturais, mas segue o equilíbrio com o mercado internacional e acompanha as variações do valor dos produtos e da taxa de câmbio, para cima e para baixo.

"O alinhamento dos preços ao mercado internacional é fundamental para garantir que o mercado brasileiro siga sendo suprido sem riscos de desabastecimento pelos

 Pushnews

Segundo a empresa, assim, "há estímulo para investimentos em refino e logística, o que contribui para o aumento da oferta local, com benefícios diretos para o consumidor".

Continua após a publicidade

Peso do etanol

O presidente da Fecombustíveis explica que ainda há outro fator que tem provocado a alta da gasolina: a variação de preço do etanol anidro, que representa 27% da fórmula do combustível.

Apesar de a maior parte do anidro usado no Brasil ser nacional, o recente fim da desoneração para importação do produto pode estar ajudando a pressionar os valores finais.

Leia também

- **Estudo mostra que pandemia piorou cenário de emprego para as negras**
- **'MEI digital' vai exigir contribuição de motoristas e entregadores de apps**
- **Família vende tudo para comprar bitcoin e esconde fortuna pelo mundo**

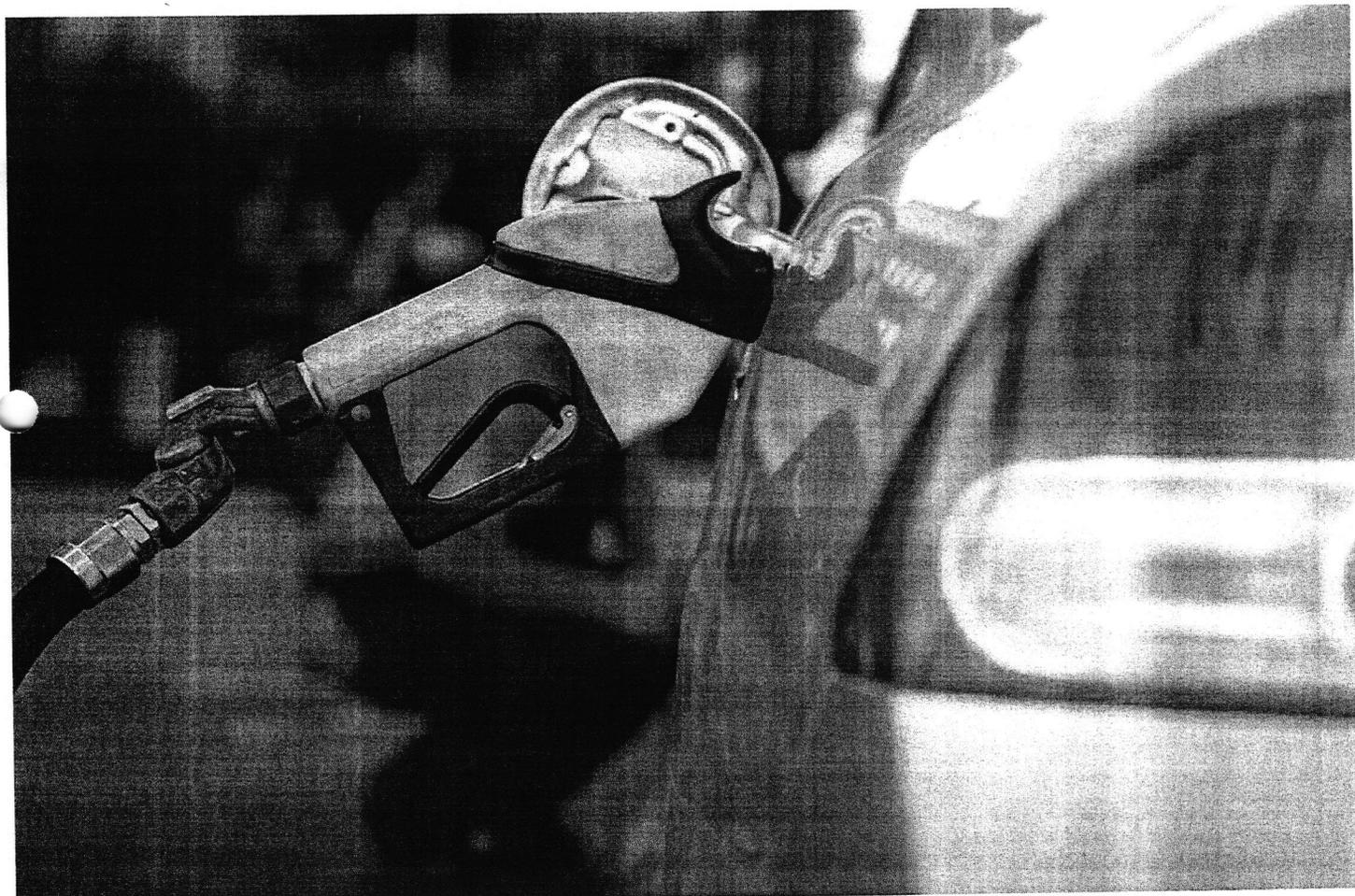
"Também é importante destacar que o etanol anidro já subiu 75% neste ano. Com o baixo período de chuvas, a produção da cana-de-açúcar teve queda", acrescenta Soares.

Gasolina a R\$ 7 o litro: por que o preço dos combustíveis está subindo – e quem são os 'culpados' por isso

Alta da gasolina e do diesel tem sido impulsionada pelo real desvalorizado. Moeda brasileira sofre com as incertezas dos investidores em relação ao rumo da política econômica do governo.

Por Luiz Guilherme Gerbelli, G1

3/08/2021 06h00 - Atualizado há um dia



Aumento dos preços de combustíveis para consumidor final fica a critério de distribuidoras e postos — Foto: Marcelo Brandt / G1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Os brasileiros estão pagando cada vez mais para encher o tanque do carro. Em algumas cidades do país, o preço do litro da gasolina já passa dos R\$ 7 – e se transformou num dos vilões da inflação deste ano, responsável por afetar duramente o orçamento das famílias brasileiras.

No acumulado deste ano até agosto, o **preço da gasolina já avançou 31,09%, enquanto o do diesel acumula alta de 28,02%**, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

- **Alta da gasolina pesa, e inflação oficial fica em 0,87% em agosto, maior taxa para o mês desde 2000**

Nos postos do país, a escalada é evidente. Levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra que o preço médio do litro **da gasolina se aproximou de R\$ 6**. O diesel atingiu R\$ 4,616 por litro. **A alta dos combustíveis já levou 25% dos motoristas de aplicativo a desistir de trabalhar nas plataformas.**

Os preços cobrados nas bombas viraram motivo de embate entre o presidente e os governadores. Bolsonaro tem cobrado publicamente que os estados reduzam o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para que, dessa forma, os preços da gasolina e do diesel recuem.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Mas, afinal, por que os preços dos combustíveis estão subindo? E quem são os 'culpados' pela alta?

Preço da gasolina: veja a escalada de preços no Brasil

LEIA TAMBÉM

- **ENERGIA:** 'Qual é o problema agora que a energia vai ficar um pouco mais cara porque choveu menos?', indaga Guedes
- **ORÇAMENTO APERTADO:** Renda das famílias para consumo é a menor desde 2005

Formação de preços

Primeiro, é preciso entender como os preços da gasolina e do diesel são definidos. A formação do preço dos combustíveis é composta pelo preço exercido pela Petrobras nas refinarias, mais tributos federais (PIS/Pasep, Cofins e Cide) e estadual (ICMS), além do custo de distribuição e revenda.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

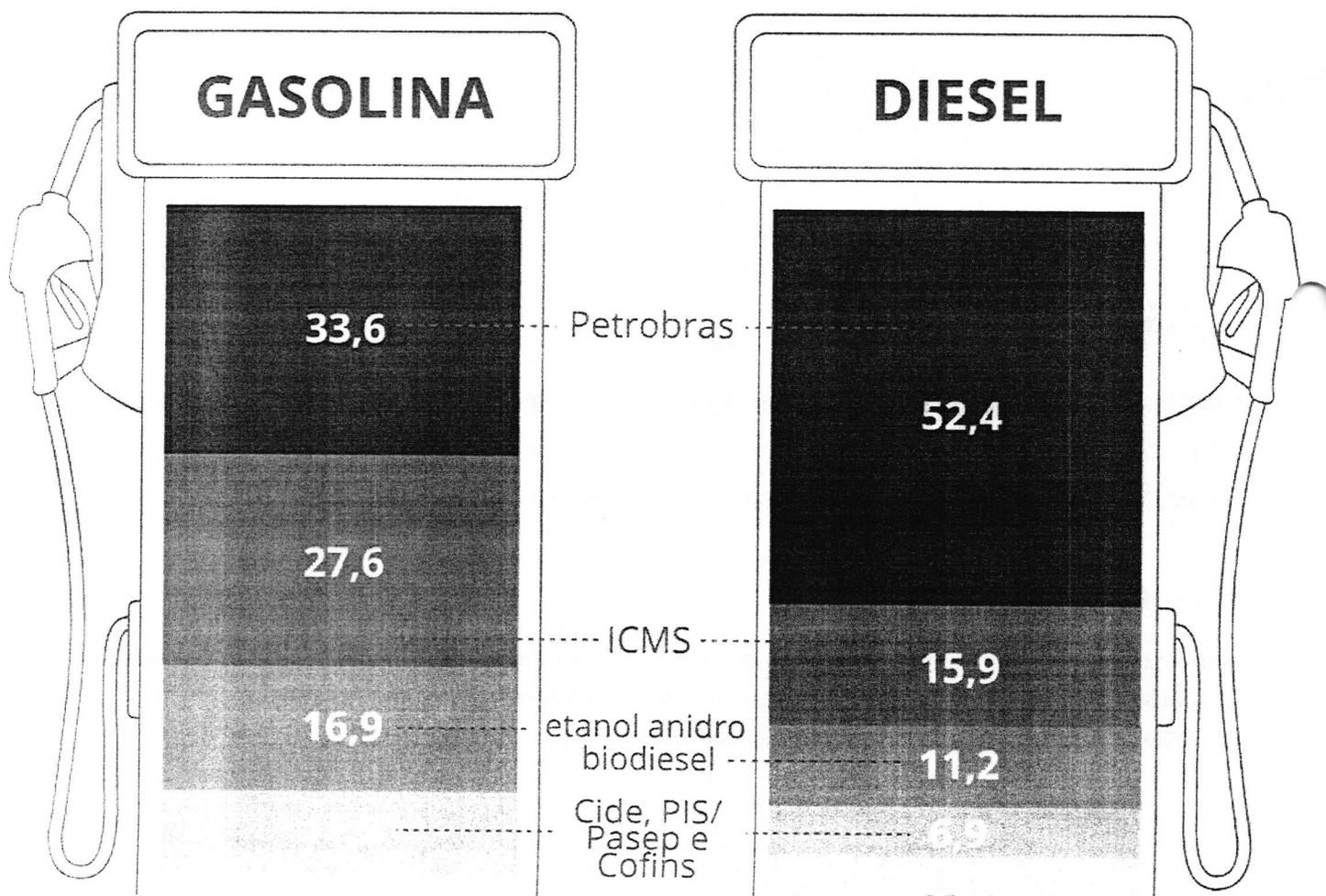
Há ainda o custo do etanol anidro na gasolina, e o diesel tem a incidência do biodiesel. As variações de todos esses itens são o que determina o quanto o combustível vai custar nas bombas.

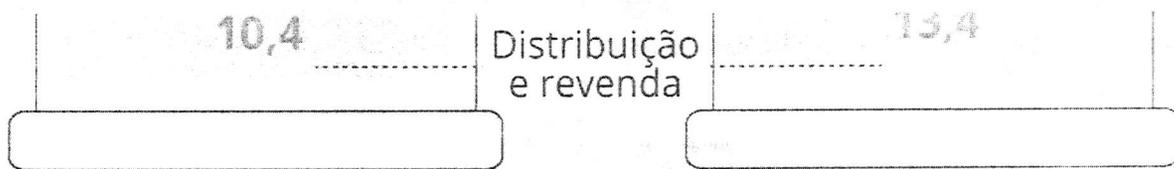
Veja abaixo quanto cada item representava, em média, no preço final dos combustíveis na semana de 15 a 21 de agosto.

Composição dos preços

Veja quanto cada item representa do preço

Valor em %





Fonte: Petrobras

Infográfico elaborado em: 25/08/2021



Composição dos preços — Foto: Economia G1

Dólar em alta

O principal 'motor' das altas da gasolina e do diesel vem sendo o real desvalorizado. Até esta quarta-feira (25), o dólar – moeda à qual o valor do petróleo é atrelado – acumulava alta de 0,46% sobre o real este ano. **Em março, no entanto, essa valorização chegou a 11%.**

"Eu destacaria que o principal culpado para a alta do preço do combustível é o câmbio, de longe. O petróleo já esteve num valor acima do atual, e o combustível não custava o que custa hoje", afirma Walter de Vitto, analista da consultoria Tendências.

Mas o que faz o câmbio subir?

O que dá força para esse movimento de perda de valor da moeda brasileira são as várias incertezas dos investidores com relação ao rumo da política econômica do governo **Jair Bolsonaro**.

Nos últimos dias, o país viu **um acirramento da crise institucional** com ameaças feitas pelo presidente às eleições e aos demais poderes. Aliada ao fraco quadro fiscal do Brasil, e às dúvidas sobre a qualidade das reformas que o governo Bolsonaro pode aprovar no Congresso, essas incertezas afugentam os dólares do país – e impedem uma valorização do real, o que, na ponta final, poderia contribuir para uma queda do preço dos combustíveis.

"A questão fiscal precisa ser atacada, agora tem a questão política. Esses fatores geram essa incerteza, e o câmbio reflete tudo isso", diz de Vitto, da Tendências. "A demanda por real diminui, a demanda por dólar aumenta, e a moeda brasileira se desvaloriza."



O Assunto

Otimismo do mercado: tin
00:00 / 22:56

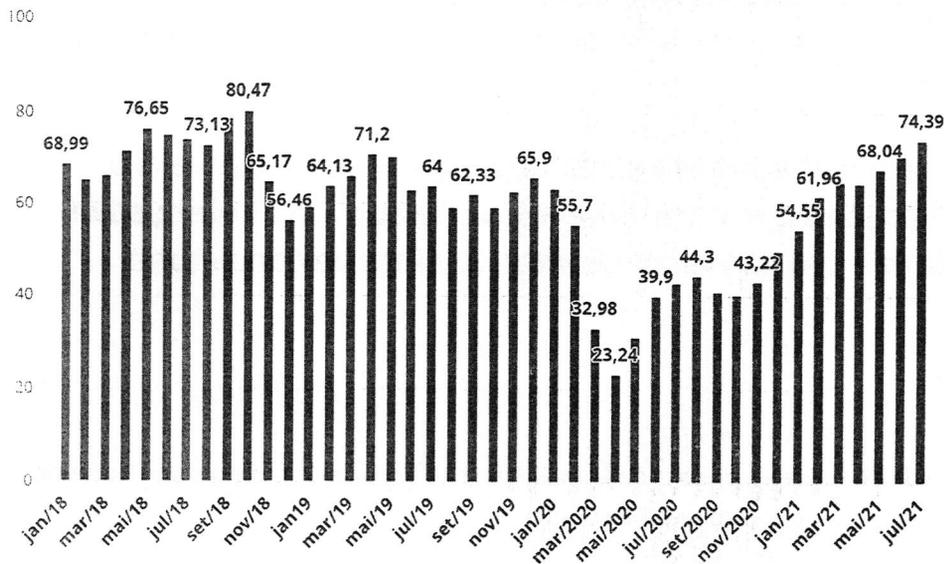
Preço do petróleo no mercado externo

Há ainda um fator adicional de pressão. O valor do combustível também é influenciado pela recuperação da cotação do petróleo no mercado internacional. Depois do choque provocado pela pandemia de coronavírus, a economia global deve ter um crescimento robusto neste ano, o que aumenta a busca pela commodity e, conseqüentemente, ajuda a puxar os preços para cima.

"Com essa alta do preço (do petróleo) no mercado internacional, o preço do combustível fica mais alto logo na partida", diz Juliana Inhasz, professora e coordenadora da graduação em economia no Insper.

Evolução do preço do barril de petróleo

Valor médio do Brent, em US\$



Fonte: Tendências Consultoria

Política de preços da Petrobras

No governo **Michel Temer**, a **Petrobras** alterou a sua política de preços de combustíveis para seguir a paridade com o mercado internacional.

Os preços de venda dos combustíveis praticados pela estatal passaram a seguir o valor do petróleo no mercado internacional e a variação cambial. Dessa forma, uma cotação mais elevada da commodity e/ou uma desvalorização do real têm potencial para contribuir com uma alta de preços no Brasil, por exemplo.

A Petrobras é dominante no mercado. E, portanto, qualquer mudança adotada pela estatal tem capacidade para produzir um impacto em toda a cadeia.



Tributação

Uma das principais acusações correntes sobre a alta de preços está relacionada ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – o ICMS. O imposto estadual, de fato, tem grande peso sobre o valor na bomba. A alíquota varia entre os estados: no caso da gasolina, chega a 30% em alguns locais.

Essas alíquotas, no entanto, não subiram – mas o valor pago pelos consumidores sim. O imposto é cobrado em cima de uma estimativa de preço médio pago pelos consumidores; assim, se o preço sobe na bomba, os governos estaduais podem subir a estimativa de preço médio sobre o qual o ICMS incide. Foi o que aconteceu em março deste ano na maioria dos estados.

De fevereiro para cá, embora o valor pago em ICMS tenha subido, a participação do tributo no preço total da gasolina caiu: naquele mês, representava 29% de todo o valor pago na bomba; em agosto, era 27,5%, segundo dados da Petrobras. Já no caso do diesel essa participação subiu, passando de 14% para 15,9%.

Atritos e tentativa de mudança de cálculo

Na discussão entre Bolsonaro e governadores sobre o peso do ICMS no preço dos combustíveis, representantes de 24 estados e do Distrito Federal se reuniram na segunda-feira (23) e **criticaram os ataques do presidente aos governos estaduais em relação ao valor da gasolina e do diesel.**

Em 2020, os governadores arrecadaram R\$ 80,5 bilhões em ICMS com a venda de combustíveis, o que representou 15,41% do ganho total com o tributo no ano, segundo um levantamento do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

"O governo federal está tentando jogar a culpa no quintal dos governos estaduais. Na prática, hoje ninguém pode abrir mão de receita, muito menos do ICMS", diz Juliana, do Insper. "Os governos estaduais contam com esses recursos para tentar ficar menos no vermelho."

- **Preço da gasolina: governo do DF diz que vai abrir mão de R\$ 345 milhões para reduzir ICMS de combustíveis**

Em fevereiro, Bolsonaro chegou a encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que **propõe mudanças no cálculo do ICMS sobre os combustíveis.**

O objetivo é estabelecer uma "alíquota uniforme e específica" – ou seja, um valor fixo e unificado em todo o país – para cada combustível com base na unidade de medida. Hoje, cada estado adota uma alíquota diferente.

É possível medir o impacto do câmbio?

Um exercício realizado pela consultoria Tendências deixa evidente como o câmbio tem um impacto central no preço do combustível.

A avaliação da consultoria é que o dólar estaria em R\$ 4,50 se não houvesse risco fiscal e político no Brasil. Nesse cenário, gasolina e diesel estariam com um valor 10% mais baixo.

Num outro cenário, se o dólar estivesse no mesmo patamar do início do governo Bolsonaro, a queda seria ainda maior, de 20%. **Veja a simulação:**

O impacto do câmbio nos combustíveis — Foto: Economia G1

Por que seguir a paridade internacional?

Na administração **Dilma Rousseff**, para evitar uma escalada da inflação, o governo evitava a reajustar os preços administrados, como os da energia elétrica e dos combustíveis. A medida não era bem aceita pelos investidores por ser considerada uma intervenção do estado na economia.

"O governo Dilma usou a Petrobras como uma forma de absorver os impactos de preços, evitando o repasse para o consumidor final", afirma Juliana, do Insper. "Mas o aumento de preços tem de acontecer porque, caso o contrário, o governo arca com essa alta."



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

Mococa, 10 de setembro de 2021

Ofício Gestão de Contratos 2021/CMM.

MOCAFOR AUTO POSTO

A/C: Francisco.

Assunto: 2º Termo de Apostilamento ao Contrato nº 04/2020.

Senhor,

Informo que, em anexo se encontram as duas vias do 1º Termo de Apostilamento ao Contrato nº04/2020, cujo objeto é fornecimento de combustível (gasolina comum) para a Câmara Municipal de Mococa. Solicito a assinatura das três vias pelo representante legal e testemunha e devolução de duas vias.

Estamos sempre a disposição para dirimir quaisquer dúvidas.

Atenciosamente

Fernanda de Magalhães Cavellani
Gestora de Contratos

Edifício 'Dra. Esther de Figueiredo Ferraz'

Praça Marechal Deodoro, 26 - Centro - CEP 13.730-047 - Mococa - SP
Telefone: (19) 3656-0002 - Email: contato@mococa.sp.leg.br

www.mococa.sp.leg.br